

## 53ª QUESTÃO

### Manifesto Antropófago

Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.  
Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.  
Tupy, or not tupy, that is the question.  
Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.  
Só me interessa o que não é meu. Lei do Homem. Lei do antropófago.  
Estamos fatigados de todos os maridos católicos suspeitosos postos em drama. Freud acabou com o enigma mulher e com outros sustos da psicologia impressa.  
Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de Senador do império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.  
Já tínhamos o comunismo. Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.  
Catiti Catiti  
Imara Notiá  
Notiá Imara  
Ipejú\*  
Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.  
Em Piratininga  
Ano de 374 da Deglutição do Bispo Sardinha.

**\*Tradução:** Lua nova/ Ó lua nova/ Assopra em Fulano/ Lembranças de mim.

(ANDRADE, Oswald de. Manifesto antropófago. In: Apud CANDIDO, Antonio; CASTELLO, J. Aderaldo. *Presença da literatura brasileira: modernismo*. 5. ed. São Paulo - Rio de Janeiro: DIFEL, 1975, p. 65-73.)

Considerando a 1ª linha do *Manifesto Antropófago*: “Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente”, pode-se afirmar que

- A) o *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade, nos concebe como bárbaros, devoradores étnicos e culturais, fazendo jus a uma concepção primitivista da identidade brasileira, uma vez que considerava a anta um símbolo totêmico de nossa brasilidade.
- B) o conceito de antropofagia, desenvolvido por Oswald de Andrade, constitui um modo afirmativo de pensar a "civilização brasileira", pois inverte e subverte a visão (a mais comum) do colonizador, a de que somos inferiores (seja porque não temos uma identidade própria, seja porque somos miscigenados), inserindo, em seu lugar, por exemplo, a idéia de que a miscigenação étnica e cultural nos torna mais cosmopolitas, mais abertos para viver e realizar a diversidade multicultural do mundo.
- C) a união antropofágica constitui um modo particular de dizer que não somos nada unidos, uma vez que nos devoramos o tempo todo, a nós mesmos, de modo que somos e estamos sem identidade cultural.
- D) o *Manifesto Antropófago* está restrito ao universo da poesia lírica.
- E) o significado etimológico de antropofagia (antropo = homem; fagia = comer) quer dizer, literalmente, que não devemos agir, para nos libertarmos da colonização euro-americana, comendo o inimigo, uma vez que, estrategicamente, é importante que abandonemos qualquer forma de primitivismo indígena, a fim de sermos aceitos, como iguais, pelos colonizadores.